

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: COMISSÃO DE SAÚDE DA MULHER DO COFEN: REDE DE APOIO INSTITUCIONAL A ENFERMAGEM OBSTÉTRICA BRASILEIRA

Relatoria: VERA CRISTINA AUGUSTA MARQUES BONAZZI
VALDECYR HERDY ALVES

Autores: Maria Cristina Gabrielloni
ELISANETE CARVALHO
MARIA DO ROZÁRIO DE FÁTIMA BORGES SAMPAIO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Trabalho, Legislação e Ética

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

No Brasil ocorrem 3 milhões de nascimento ano, 98% dos quais em hospitais. A cobertura pré-natal é alta, entretanto, existe inadequada utilização de recursos tecnológicos na atenção obstétrica, baixa inserção de enfermeiras obstétricas na atenção ao parto e elevadas taxas de cesarianas. Objetivos: Apresentar as ações realizadas pela Comissão de Saúde da Mulher (CSM) do Conselho Federal de Enfermagem do Brasil (COFEN) a partir da criação da Rede de Apoio Institucional ao exercício legal da Enfermagem Obstétrica em todo o território nacional. Metodologia: Estudo histórico, social documental sobre a atuação da Comissão de Saúde da Mulher do Cofen. Resultados: O COFEN, por meio da CSM instituiu em 20 estados da Federação Brasileira grupos técnicos em Saúde da Mulher, articulando estratégias de apoio para o exercício da Enfermagem Obstétrica, com elaboração de pareceres técnicos, científicos, éticos e legais, baseados em evidências científicas para orientar a atuação e inserção das enfermeiras obstétricas nos serviços de Obstetrícia e subsidiou a necessidade de discussão sobre a ampliação da formação da Enfermagem Obstétrica nas modalidades de pós-graduação e aprimoramento em serviço, bem como, sua atuação nos serviços públicos e privados visando garantir a identidade, autonomia e da prática profissional corroborando com uma assistência obstétrica segura e de qualidade. Participou ativamente nas discussões da formulação de políticas públicas em Saúde da Mulher como as diretrizes nacionais para a assistência ao parto normal e cesariana. Aplicação para prática Obstétrica: Com o desenvolvimento de ações conjuntas e parcerias, o COFEN buscou garantir o fortalecimento e a qualificação da atuação autônoma da enfermagem obstétrica no país, baseada em evidências científicas, e com respaldo técnico, científico, ético e legal, com conseqüente impacto na racionalização do uso dos recursos da saúde e na melhoria dos indicadores de morbimortalidade materna e neonatal no país.